

La Casa de Justa Causa

Enquanto apresenta a máscara de boazinha, de empresa que mais emprega e que apresenta bons resultados, argumentos estes que a fizeram ganhar um dos maiores prêmios de reconhecimento do mercado, o Great Place to Work (ótimo lugar para trabalhar), para os trabalhadores a Liq apresenta a verdade nua e crua, e ela vem acompanhada de falta de respeito, ações desumanas e de má-fé, atestando para a categoria e para o Sindicato que de ótima, ela não tem nada.

Há anos o Sinttel denuncia aos órgãos públicos as más práticas adotadas pela Contax/Liq, inclusive a empresa responde a um Termo de Ajustamento de Conduta – TAC requerido pelo Sinttel e firmado no Ministério Público do Trabalho - MPT por não oferecer condições dignas de trabalho aos empregados que retornam da Previdência Social. São incontáveis as audiências e reuniões que fizemos no MPT e na Superintendência Regional do Trabalho contra os desmandos cometidos pela empresa.

Parece que os 159,8 milhões gastos em ações trabalhistas em 2017 não representam alto custo para o caixa da LIQ já que ultimamente nossa caixa de e-mail (sinttel.denuncia@gmail.com), Whatsapp(71 98239-3709), Facebook (Sinttel Bahia) e os telefones dos dirigentes estão sobrecarregados mediante as inúmeras reclamações e denúncias sobre a chuva de demissões por justa causa que tem caído na empresa.



Como se não bastasse esse grande volume de demissões - que já é repudiado pelo Sindicato -, a Liq tem demitido os seus empregados com Justa Causa sem ao menos informar ou comprovar o motivo da mesma, ou seja, o trabalhador recebe a galinha pulando e ainda tem negado o seu direito de receber

uma justificativa que comprove o seu feito.

Diante desta perversa sentença imposta pela empresa, o trabalhador acaba deixando de receber uma série de benefícios trabalhistas e se ver na obrigação de buscar recolocação num mercado de trabalho cruel, com mais 13 milhões de desempregados.

O Sinttel já solicitou uma mediação no MPT para debater o assunto. Não permitiremos que a corda arrebente para o lado mais fraco, já que está nítido que esse foi um problema de falta de gestão operacional da OI e da Liq. Denunciaremos o caso à imprensa e iniciaremos uma série de mobilizações na porta da empresa por tempo indeterminado até que a LIQ se comprometa a banir estas práticas.

Liq alega que não tem lucro a dividir

Mesmo com os bons resultados gerados pela empresa no último ano, a Liq informou em mesa de negociação que não tem lucro a dividir com os trabalhadores. A informação de não lucratividade da empresa não soa verdadeira, já que em seu relatório de balanço apresentada ao mercado, a Liq afirma que lucrou 1 bilhão de reais em 2017.

Ficou nítido durante a reunião de negociação realizada no dia 12 de abril, em São Paulo, que a empresa fará o possível para pagar o mínimo de participação aos trabalhadores, inclusive porque ela mantém a proposta de incluir como critério para recebimento do Programa de Participação nos Resultados – PPR as faltas, independente de elas serem justificadas ou não.

O Sinttel não vai aceitar a redução de direitos e convoca os trabalhadores para participarem das mobilizações até que a empresa apresente uma solução.